

Assembleia de Freguesia de Amora

ATA N. 2/2016

Aos vinte e sete dias, do mês de Abril, do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Amora, em **Sessão Ordinária**, no Auditório da Junta de Freguesia de Amora, sito na Rua 1.º de Maio, Lote 4, em Amora, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Manuel da Silva Mogárrio e secretariada por Hígino António da Silva Coutinho e Sofia Alexandra de Jesus Andrade, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

- 1º. – Discussão e Aprovação da Ata n.º 4/2015
- 2º. – Período Aberto à População;
- 3º. – Período Antes da Ordem do Dia;
- 4º. – Período da Ordem do Dia:
 - a) Proposta para discussão do Relatório de Gestão e votação dos documentos de Prestação de Contas referentes a 2015 (a aprovar em minuta);
 - b) Proposta para aprovação da 1.ª Revisão Orçamental de 2016 (a aprovar em minuta);
 - c) Proposta para discussão e apreciação do Inventário de Bens da Freguesia;
 - d) Proposta para discussão e apreciação do 1.º Relatório Trimestral de 2016.
 - e) Apresentação dos Relatórios do trabalho desenvolvido pelas Comissões da Assembleia de Freguesia;

Estiveram presentes, para além dos Secretários supra mencionados, os (as) Senhores (as), Albino Júlio Silva Marquês, Almerinda Lopes Bento, Ana Sofia Clemente dos Santos, Bruno Miguel Machado Vasconcelos, Carlos Manuel Cardoso Andrade, Deolinda Maria Flor Nunes, Fátima Isabel Frazão Prior, Fernando Manuel da Ponte Alves, Germano Correia Oliveira Meruge, José António Cardoso da Silva, Maria Júlia dos Santos Freire, Miguel Augusto Marques Fernandes, Nuno Filipe Pombo Soares Nunes, Nuno Miguel Ribeiro Conceição, Rui Fernando Valente Algarvio, Rui Manuel Segura Rosa, Sara Sofia Oliveira Silva Lopes e Vítor Manuel Lopes Gonçalves.

Não estiveram presentes, os seguintes membros da Assembleia:

Irene Maria Gabriel Almeida Capinha (PS) que requereu, por motivos pessoais, a sua substituição nesta Assembleia e foi substituída pelo membro seguinte da lista política por que foi eleita, Germano Correia Oliveira Meruge.

Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas (PS), que requereu, por motivos pessoais, a sua substituição nesta Assembleia e foi substituída pelo membro seguinte da lista política por que foi eleita, Sara Sofia Oliveira Silva Lopes.

Da Junta de Freguesia, compareceram os seguintes membros: Manuel Ferreira Araújo, Maria Helena Arraiolos Quinta, Cláudia Raquel de Oliveira Reis, Joaquim Inácio Murteira Saiote e Eugénio de Figueiredo Costa.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, antes de iniciar trabalhos teve a palavra para falar sobre a participação dos membros na Assembleia.

O Regimento da Assembleia foi aprovado no início do mandato e pessoalmente procura facilitar, de forma pontual, mas o regulamento indica prazos e métodos que todos têm de fazer um esforço para cumprir. Estar a substituir elementos no próprio dia da realização da Assembleia, o que acontece frequentemente, pareceu-lhe despropositado e normalmente desnecessário. Por isso apelou ao sentido de responsabilidade de todos para que no futuro os pedidos de substituição sejam feitos atempadamente.

Cada vez que algum membro falta existe um trabalho que tem de ser feito pela funcionária que presta apoio à Assembleia e que tem outras tarefas distribuídas enquanto funcionária da Junta de Freguesia.

Chamou ainda a atenção para a existência de falta não justificadas.

Existe um eleito pelas listas do PSD, que veio substituir outro membro que renunciou ao mandato, que tem mais de quatro faltas e isso poderá ter consequências. Esse membro hoje está presente e irá participar nos trabalhos. Já falou com ele pessoalmente e voltarão a falar caso alguma situação possa derivar dessas faltas injustificadas.

Informou que deram entrada na mesa: oito (8) Saudações; cinco (5) Moções; um (1) Voto de Pesar e dois (2) Pedidos de esclarecimento.

Verificado o quórum para funcionamento, e existindo o mesmo, deu-se início aos trabalhos.

Entrou-se no 1º Ponto da Ordem de Trabalhos – Aprovação da Ata n.º 4/2015;

Não havendo intervenções a registar, a Ata n.º 4/2015 foi posta a votação, tendo sido aprovada com dezanove (19) votos a favor e duas (2) abstenções

Entrou-se no 2º Ponto da Ordem de Trabalhos – Período Aberto à População

Vítor Cavalinhos – Teve a palavra e começou por dizer que é membro do Bloco de Esquerda e eleito na Assembleia Municipal mas não vem aqui falar nessa condição mas sim na de freguês da Amora há mais de trinta e oito anos.

Comemorou-se recentemente o 25 de Abril e as palavras de ordem mais utilizadas foram “25 Abril sempre! Fascismo nunca mais!”. É pena que existam pessoas na nossa sociedade que consideram que isto são frases feitas e ultrapassadas, que a história não se repete e que a liberdade está definitivamente conquistada.

Ontem foi noticia num Jornal: “ Quinze alunos de Erasmus na Polónia. Estudantes Lusos desprotegidos após ameaça racista”. Esta noticia relatou o caso de quinze alunos portugueses que tiveram de fugir do hostel onde estavam instalados e refugiar-se numa casa com segurança privada, depois de um incidente com um militar.

Este episódio é mais um alerta para o que se está a passar. A história pode voltar a repetir-se. O candidato de extrema direita, nome politicamente correto para fascista, na Áustria, acabou de ganhar a primeira volta das eleições presidenciais. Nos países nórdicos os partidos de extrema direita, fascistas, têm ganho posições sucessivamente. Nas últimas eleições, em três Estados Federados na Alemanha, partidos de extrema direita e um partido fascista pela primeira vez obtiveram vinte por cento (20 %) dos votos e tiveram assento nos parlamentos regionais.

A ameaça da extrema direita e de pessoas que querem acabar com a liberdade é um risco que a Europa corre. Devemos estar por isso alerta para os perigos reais que as sociedades Europeias enfrentam neste momento.

Terminou dizendo que os democratas todos os dias têm de se preocupar e lutar pela defesa da liberdade.

Entrou-se no 3º Ponto da Ordem de Trabalhos – Período Antes da Ordem do Dia

Almerinda Bento (BE), apresentou à Assembleia uma Saudação **com a epígrafe “40 º Aniversário da Constituição da República Portuguesa”**, a que corresponde o **Doc. 1**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada com dezoito (18) votos a favor (CDU, PS e BE) e três (3) abstenções (PSD).

Fernando Alves (PS), apresentou à Assembleia uma Saudação **com a epígrafe “Ao 25 de Abril e 1º de Maio”**, a que corresponde o **Doc. 2**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada com dezoito (18) votos a favor (CDU, PS e BE) e três (3) abstenções (PSD).

Germano Meruge (PS), apresentou à Assembleia uma Saudação **com a epígrafe “Amora Futebol Clube”**, a que corresponde o **Doc. 3**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Sara Oliveira (PS), apresentou à Assembleia uma Saudação **com a epígrafe “Atletas da modalidade de canoagem”**, a que corresponde o **Doc. 4**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Carlos Andrade (PS), apresentou à Assembleia uma Saudação **com a epígrafe “Candidatura a Secretário Geral das Nações Unidas”**, a que corresponde o **Doc. 5**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Júlio Marquês (CDU), apresentou à Assembleia uma Saudação **com a epígrafe “II Encontro do Movimento Associativo da Freguesia de Amora”**, a que corresponde o **Doc. 6**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Bruno Vasconcelos (PSD), apresentou à Assembleia uma Saudação **com a epígrafe “Aniversário do Amora Futebol Clube”**, a que corresponde o **Doc. 7**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Rui Algarvio (CDU), apresentou à Assembleia uma Saudação **com a epígrafe “1.º Maio”**, a que corresponde o **Doc. 8**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada com doze (12) votos a favor (CDU e BE) e nove (9) abstenções (PS e PSD).

Carlos Andrade (PS), apresentou à Assembleia um **Pedido de Esclarecimento sobre obras no Largo da Cruz de Pau**, a que corresponde o **Doc. 9**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, esclareceu que pouco poderia acrescentar ao que disse na última Assembleia, dia 10 de Março, além de que as questões colocadas são da responsabilidade da Câmara Municipal do Seixal e portanto será para aí que irão reencaminhar este pedido de esclarecimento.

A obra quando começou não estava devidamente licenciada e por isso foi parada, por duas vezes, pela fiscalização municipal. Neste momento, tanto quanto sabe, está tudo legal faltando apenas ser colocada a placa de licenciamento.

No pedido de esclarecimento é dito que a obra não obedece às normas básicas de segurança, no entanto, a mesma está comunicada à autoridade do trabalho e por isso certamente não estará a decorrer à margem das leis da segurança e higiene no trabalho.

Terminou dizendo, novamente, que o terreno era uma propriedade privada que foi adquirida pelo promotor da obra e os acessos às habitações e às garagens foi minimamente garantido.

Neste momento já se pode afirmar que ali irá abrir uma média superfície comercial.

Carlos Andrade (PS), disse não estar a favor nem contra nada. No entanto entende que enquanto não existirem respostas concretas os fregueses e os eleitos vão continuar a interrogar-se e a especular.

Na última Assembleia constataram que a situação era ambígua e, na sua opinião, continua a ser porque foi ao local e constatou que o plano de segurança e a diretiva estaleiro não estavam em prática. Por exemplo não existia a sinalética de obrigatoriedade de uso de botas e capacete e não estava a ser feito o controle de entradas e saídas.

Os eleitos já deveriam ter sido informados, até porque o solicitaram, pela Câmara Municipal sobre a situação para evitar alguns constrangimentos.

Fátima Prior (PSD), apresentou à Assembleia um **Pedido de Esclarecimento sobre a Loja do Cidadão e a construção de lombas em vias identificadas como de maior numero de acidentes, a que corresponde o Doc. 10**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, teve a palavra para tentar esclarecer as questões colocadas.

Relativamente à Loja do Cidadão na Cidade de Amora disse que essa questão já foi colocada diversas vezes em sessões de Câmara e em Assembleias Municipais e pensa que os esclarecimentos foram prestados.

A Câmara adquiriu um espaço, de cerca de dois mil metros quadrados (2.000 m²), no Edifício Alentejo e no ano de dois mil e dez (2010) disponibilizou-o para a instalação da Loja do Cidadão e por isso não se percebe o porquê de a mesma não ter sido instalada.

No documento é dito que em dois mil e treze (2013) existiu uma troca de correspondência entre a Câmara Municipal do Seixal e a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) estando a última à aguardar respostas desde essa data. Esclareceu que a troca de correspondência nada tinha a ver com a instalação da Loja do Cidadão mas sim com a possibilidade de abertura de “balcões do cidadão” nas instalações da Câmara ou das Juntas de Freguesia.

Se existiu vontade dos Governos anteriores de abrir uma Loja do Cidadão no Seixal, ou se o atual tem essa mesma vontade, não entende porque ainda não o fizeram porque, que saiba, a Câmara não levantou nenhum impedimento. Não se entende que em dois mil e treze (2013) tenham sugerido que a Loja do Cidadão incluísse uma Repartição de Finanças e que o valor das obras necessárias no Edifício Alentejo, cerca de quinhentos mil euros (500.000 €) tenha sido precisamente o que o Ministério das Finanças gastou a requalificar a 2.ª Repartição de Finanças do Seixal, na Cruz de Pau.

O Edifício continua à disposição e se existir vontade de instalar a Loja do Cidadão no modelo das que existem nas Laranjeiras ou em Setúbal, com certeza a Câmara Municipal estará disponível. Fala-se no Edifício Alentejo mas poderá também falar-se em outras instalações, talvez até mais centrais na Freguesia, como por exemplo o Centro Comercial de Amora, onde se poderiam instalar estes ou outros serviços públicos.

Sobre a questão das lombas disse que na Rua de Cacheu já existia uma lomba que agora foi substituída por uma passadeira elevada. Optou-se por esta solução porque é uma rua que tem uma escola e que está assinalada como “ponto negro” da Freguesia em termos de acidentes. Existem outras passadeiras destas na Avenida Marcos de Portugal, junto à farmácia e numa das faixas da Avenida Timor Lorosae. No entanto existem determinadas vias que, por serem consideradas prioritárias em termos de emergência, têm sempre o parecer desfavorável das Associações de Bombeiros por dificultarem a marcha de emergência e o transporte de doentes imobilizados.

Bruno Vasconcelos (PSD), apresentou à Assembleia um **Voto de Pesar com a epígrafe “Atentados de Bruxelas”**, a que corresponde o **Doc. 11**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta o Voto de Pesar a votação foi o mesmo aprovado com nove (9) votos a favor (PS e PSD) e doze (12) abstenções (CDU e BE).

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, usou da palavra para fazer uma declaração de voto.

Absteve-se não por legitimar o terrorismo mas porque o terrorismo não pode ser legitimado acusando uma crença ou uma origem. Não podemos acusar as pessoas do Norte de África e Médio Oriente que têm o estigma de praticar atos terroristas. Os terroristas que praticaram este atentado na Bélgica até são belgas, são pessoas que têm trinta ou quarenta anos na Bélgica e os seus pais igual. O facto é que a nossa sociedade não integrou esta gente e o resultado está aqui, isto é o resultado da lógica de exclusão.

Disse estar profundamente contra os atentados terroristas mas é preciso entender o que está por detrás disto e o porquê destas coisas estarem a acontecer na Europa. A Europa não está a conseguir entender o que leva jovens com dezoito, dezanove e vinte anos a saírem dos seus países para irem para a Síria, ou para Líbia ou para o Afeganistão matar pessoas.

Falou-se anteriormente no racismo e no facto do fascismo estar a surgir mas, na sua opinião, o fascismo está a crescer por causa de comportamentos como estes. Os refugiados Sírios são a consequência do que alguns países da União Europeia andaram a fazer mal fora de portas.

Quando se anda atrás dos Estados Unidos a secundar políticas de destruição de povos e de países estamos sujeitos e depois os Estados Unidos estão no meio do oceano e não vai lá ninguém, vêm é para a Europa.

Rejeita o terrorismo mas considera que o mesmo não tem só uma origem. Existem pessoas criadas como cristãs que depois aderiram ao islamismo e isso talvez porque a União Europeia não lhes deu perspectivas de alguma coisa diferente.

Vítor Gonçalves (CDU), teve a palavra para dizer que a restante bancada da CDU subscreve na integra o voto já expresso pelo Sr. Presidente da Assembleia.

Almerinda Bento (BE), apresentou à Assembleia uma **Declaração de Voto a que corresponde o Doc. 12**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Fernando Alves (PS), apresentou à Assembleia uma **Moção com a epígrafe “Agradecimento público a todas as entidades envolvidas após assalto a maquina multibanco em Amora”**, a que corresponde o **Doc. 13**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Maria Júlia Freire (CDU), apresentou à Assembleia uma **Moção com a epígrafe “Agradecimento público a todas as entidades envolvidas na resposta à situação de emergência ocorrida no prédio da Rua das Flores”** a que corresponde o **Doc. 14**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Estas Moções foram admitidas à discussão, por unanimidade.

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, começou por dizer que o Executivo da Junta subscreve inteiramente o conteúdo das duas Moções.

Inicialmente quando receberam a informação de que tinha havido um assalto a uma caixa multibanco não pensaram que a situação fosse tão grave. Só se apercebiam da dimensão da explosão quando chegaram ao local.

Ficaram impressionados, o local parecia ter sido alvo de um “ataque bombista”. Ao ponto de o Edifício de sete andares ter estado mesmo em perigo de ruir. Não fora a intervenção de todas as forças referidas nas moções as coisas poderiam ter corrido mesmo mal porque não foi um simples assalto. Não se sabe se terão sido os mesmos indivíduos que tentaram assaltar a máquina multibanco instalada no Clube Desportivo e Recreativo Águias Unidas, no Fanqueiro.

No entanto o que interessa salientar é que todas as entidades envolvidas tiveram um desempenho excepcional.

O problema ainda está longe de ser resolvido e não tem sido fácil levar as seguradoras e outras entidades a assumirem as suas responsabilidades. Por isso tem sido a Câmara Municipal a assumir todas as despesas, quer as referentes à estabilização do edifício quer ao projeto que está a ser feito para a sua recuperação. Grande parte das famílias estão alojadas numa unidade hoteleira mas dado o tempo longo que se prevê para a conclusão dos trabalhos está-se a equacionar o alojamento em apartamentos arrendados o que irá diminuir os custos e dar mais qualidade de vida às famílias desalojadas. Disse ainda que algumas ficaram também sem os seus veículos e tem sido também a Câmara a assegurar o seu transporte para os locais de trabalho e a levar as crianças às escolas.

Terminou a sua intervenção saudando a iniciativa dos eleitos da Assembleia de terem apresentado estas Moções.

Não havendo mais intervenções a registar, **posta a Moção “Agradecimento público a todas as entidades envolvidas após assalto a maquina multibanco em Amora”,** apresentada pelos eleitos do PS, a votação foi a mesma aprovada **por unanimidade.**

Não havendo mais intervenções a registar, **posta a Moção “Agradecimento público a todas as entidades envolvidas na resposta à situação de emergência ocorrida no prédio da Rua das Flores”,** apresentada pelos eleitos da CDU, a votação foi a mesma aprovada **por unanimidade.**

José António (CDU), apresentou à Assembleia uma **Moção com a epígrafe “Pela reposição das Freguesias” a que corresponde o Doc. 15,** anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

Bruno Vasconcelos (PSD), começou por relembrar que a agregação das Freguesias estava no memorando de entendimento que foi assinado pelo Partido Socialista. Disse não entender o porquê deste assunto ser novamente chamado à discussão pela CDU, com o apoio do PS que também o quer trazer novamente à ribalta.

Esta reforma administrativa não foi imposta. Existiu o “livro verde da reforma administrativa” que foi várias vezes à Assembleia Municipal e que nunca teve resposta porque simplesmente se recusaram a aceitá-lo. O facto de se rejeitar não significa que não se possa pelos menos discutir e assim contribuir para que a proposta pudesse ser melhorada.

A agregação de Freguesias nunca teve como objetivo a redução da despesa pública mas sim libertar recursos financeiros para os cidadãos e a redução de cargos políticos. Nunca se teve o objetivo de redução de trabalhadores. Ao contrário do que é dito na moção, que saiba, ninguém foi despedido por haver agregação das Freguesias.

A sua bancada considera que este assunto não deveria ser aqui debatido uma vez que na nossa freguesia não houveram agregações. Já trouxeram a esta Assembleia assuntos que diziam respeito a outras freguesias e esse facto foi referido.

Esta reforma tem-se mostrado eficiente. As pessoas com quem tem falado, que certamente serão diferentes daquelas que falam com a CDU, nada têm a apontar a esta reforma que tem estado a ser um sucesso. As pessoas estão satisfeitas e por isso não é tempo para esta discussão.

Vítor Gonçalves (CDU), iniciou a sua intervenção dizendo que o eleito do PSD histórica e socialmente está desfasado da situação. Todos sabem quem assinou o memorando com a troika e também sabem quem o implementou.

Porque também estive lá, sabe bem qual foi a reação das populações e autarcas de todo o país à imposição de agregação de Freguesias. Apenas meia dúzia delas aceitaram a redução. É falso dizer-se que o problema não foi discutido, apenas não aceitaram as prerrogativas que foram impostas e as Assembleias de Freguesia de todo o Concelho manifestaram-se e rejeitaram-nas.

Esta medida afastou os eleitos das populações e aqui no nosso Concelho está a causar grandes engulhos à população.

O facto de na nova União das Freguesias não terem existido despedimentos deve-se a um ato de coragem que contrariou todas as pretensões do PSD.

Terminou dizendo : “ Não nos vamos esquecer do Sr. Relvas. O Sr. Relvas está muito no nosso coração e vamos considerá-lo sempre muito...”

Bruno Vasconcelos (PSD), teve a palavra para dizer, novamente, que a agregação das Freguesias não foi imposta. Exemplo disso é que a proposta inicial proponha agregar as Freguesias de Arrentela, Aldeia de Paio Pires, Seixal e Fernão Ferro e graças à ação e ao trabalho dos eleitos do PSD, nos sítios próprios, conseguiram que Fernão Ferro fosse excluída. O que se passou é que nunca existiu vontade política no Concelho do Seixal e na Assembleia Municipal, onde a CDU tem a maioria. Por isso esta proposta foi sempre um “não assunto” e agora é dito que foi uma imposição.

Vítor Gonçalves (CDU), usou da palavra e em tom irónico fez referencia ao facto de o PSD nos locais próprios, ou seja dentro da sede do partido, conseguir dar a volta à questão e fazer com que a Junta de Freguesia de Fernão Ferro não fosse integrada na União.

Foi de facto um gesto de grande bondade para com a população de Fernão Ferro e a mesma certamente estará grata por isso. Só é pena que não tenha existido a mesma bondade para com a restante população de Arrentela, Seixal e Aldeia de Paio Pires.

José António (CDU), começou por fazer algumas comparações tendo em conta a área territorial.

Antes da agregação de Freguesias, o Concelho de Barcelos tinha oitenta e nove (89) Freguesias. O Distrito de Setúbal, que vai até Santiago do Cacém, tinha cinquenta e quatro (54) Freguesias e por isso pensa que não havia necessidade de juntar Freguesias. Estas agregações afastam cada vez mais as populações de centros de Poder Local que no fundo são o único contacto que têm com o Estado.

A Freguesia de Amora embora não seja muito extensa territorialmente é uma das mais populosas do país. Só eleitores tem quarenta e dois mil (42.000). Esta medida para além de ter sido imposta é muito injusta.

Não havendo mais intervenções a registar, posta a Moção a votação foi a mesma aprovada com dezoito (18) votos a favor (CDU, PS e BE) e três (3) votos contra (PSD).

Fátima Prior (PSD), apresentou à Assembleia uma Moção com a epígrafe “Pela construção do centro de Saúde dos Foros de Amora”, a que corresponde o Doc. 16, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

Rui Algarvio (CDU), iniciou dizendo que a CDU irá votar a favor da construção do Centro de Saúde dos Foros de Amora porque, desde sempre, esta foi uma reivindicação sua. Não podem dizer o mesmo dos eleitos do PSD pois recordam-se bem do que foi a política de saúde do Governo PSD/CDS e dos projetos que ficaram no papel e este foi um deles.

Registaram o teor da Moção onde é dito: “Deve ser privilegiada a relação entre os profissionais de saúde “de proximidade” e os utentes...”. E como é que o PSD fez isso na sua legislatura: Foi promovendo o aumento das taxas moderadoras de dois euros e vinte cinco cêntimos (2.25 €) para cinco euros (5 €) ? Foi passando a cobrar quatro euros (4 €) por uma consulta de enfermagem? Foi passando a cobrar três euros (3€) por uma consulta, sem presença do utente, para uma simples requisição de medicamentos? Foi passando uma consulta ao domicilio de quatro euros e oitenta cêntimos (4.80 €) para dez euros (10€) ?

É também dito na Moção “... a bancada do PSD tem defendido uma real e efetiva aposta nos CSP's de forma a ser construído o Centro de Saúde de Corroios, com a maior urgência, e o Centro de Saúde dos Foros de Amora”.

Lembram-se bem que foi durante o Governo PSD/CDS que o SAP na Freguesia de Amora foi encerrado. Foi também esse Governo que permitiu que aos fins de semana o SAP esteja aberto apenas das dez (10) às dezassete (17) horas. Não existem cuidados de saúde primários de proximidade na nossa Freguesia a partir das vinte (20) horas.

Na reunião que a Comissão de Educação, Desporto Cultura e Saúde desta Assembleia teve com a representante do ACES de Almada/Seixal obtiveram números muito preocupantes relativos à gestão do anterior Governo. Registou-se uma diminuição do número de consultas de Medicina Geral e Familiar. Registou-se um declínio acentuado no número de consultas de vigilância de doentes hipertensos, diabéticos e de Planeamento Familiar.

Neste momento no Concelho do Seixal existe apenas um (1) psicólogo, um (1) nutricionista e um (1) Fisioterapeuta.

Foi durante o Governo PSD/CDS que os médicos de Psiquiatria e Pediatria deixaram de ir aos Centros de Saúde para fazer aconselhamento aos médicos de família na discussão de casos clínicos.

Diz ter a convicção que foi a luta e a perseverança da população e a resistência dos profissionais de saúde que permitiu que não conseguissem ir mais longe na pretensão de acabar definitivamente com o Serviço Nacional de Saúde.

Terminou dizendo: “Felizmente o pesadelo parece ter terminado. A larga e triste noite em que se transformou o vosso Governo acabou”.

Fátima Prior (PSD), começou por dizer que já que estavam num exercício de memória gostaria de relembrar o Sr. Rui que sempre disse que embora seja militante de um partido pensa pela sua cabeça.

Aquilo que o PSD defende em termos autárquicos foi aqui apresentado em quinze de Dezembro de dois mil e quinze (15.12.2015) e mesmo antes dessa data já defendiam a construção do Centro de Saúde nos Foros de Amora. Exigiram-no durante a sua governação e exigem-no agora na governação PS.

Relembrou que o aumento das taxas moderadoras foi acompanhado por um aumento do número de isenções e a redução do número de consultas foi também um reflexo de políticas anteriores ao governo PSD/CDS. Durante o governo PSD/CDS houve também um aumento do número de contratações de médicos de família e enfermeiros em Unidades de Saúde Familiar.

Não vê qualquer incoerência na apresentação desta Moção pois existe um trabalho de continuidade relativamente à Moção apresentada em quinze de Setembro de dois mil e quatorze (15.09.2014) e que também foi aprovada por unanimidade.

Concluiu dizendo que este tema gerou consensos no passado e acredita que irá continua a gerá-los no presente e no futuro.

Nuno Conceição (PS), disse que a sua bancada ficou surpreendida com a apresentação desta Moção pelos eleitos do PSD.

Disse ainda que existem planos, por parte de todas as forças de esquerda, relativamente ao reforço dos cuidados de saúde primários prestados à população. Existe a intenção de contratar mais médicos e enfermeiros, usando os nossos recursos e não mandando-os emigrar como fez o Governo anterior.

Existe também a intenção de dar resposta a mais de um milhão de portugueses sem médico de família. Aumentar o número de nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos clínicos e assistentes sociais nos Centros de Saúde. Tudo isto está previsto no Orçamento de Estado que foi dotado de mais duzentos e cinquenta mil milhões de euros para a área da saúde.

Relativamente à Moção, a sua bancada irá abster-se porque a considera hipócrita e demagoga e que tem como única intenção ganhar algum protagonismo uma vez que a aposta na construção de novos equipamentos públicos de saúde nunca foi, nem nunca será, o plano político do PSD.

Terminou a sua intervenção fazendo referencia à letra de uma canção: “Demagogia feita à maneira, é como queijo numa ratoeira”.

Almerinda Bento (BE), usou da palavra e começou por dizer que o Sr. Rui Algarvio conseguiu fazer uma síntese do que foi a política do PSD para a saúde.

Aliás muitas vezes aqui falaram do papel que o PSD, quando era poder, teve no sentido de dismantelar a saúde e os serviços públicos. Agora como o PSD está na oposição tem propostas extraordinárias. Neste momento está a vir ao de cima o que o PSD tinha de melhor e que esteve guardado enquanto foi Governo.

Foi lamentavelmente o papel do PSD enquanto se esteve a discutir o Orçamento de Estado, onde pura e simplesmente se remeteu ao silêncio e não quis apresentar propostas. Agora temos nesta Assembleia e na Assembleia Municipal representantes do PSD a trazerem propostas que têm a ver com uma série de áreas que eles próprios ajudaram a dismantelar.

Mas uma coisa é estar no poder e ser um mandante daquilo que os mandantes pediram que fizessem outra é ser oposição e querer ter um papel que claramente não é o seu.

Fátima Prior (PSD), tendo em conta a acusação de demagogia e de hipocrisia voltou a reforçar que em quinze de Dezembro de dois mil e quatorze (15.12.2014), nesta mesma Assembleia, foi apresentada a Moção “Saúde para todos”, aprovada por unanimidade, em que todos deliberaram defender pelos meios ao seu alcance a construção do Centro de Saúde dos Foros de Amora melhorando as condições e a capacidade de resposta aos utentes da Freguesia.

Agradeceu o facto da eleita do BE ter dito que agora vieram trazer o seu melhor. Como já defendem esta ideia há mais de um ano e meio significa que já há muito que dão o seu melhor.

Quanto às acusações de demagogia e hipocrisia, devolveu com uma acusação de falta de memória tendo em conta que existe coerência nas duas moções, embora separadas por mais de um ano.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, usou da palavra para também apelar à memória de todos.

Quando uma Ministra do Partido Socialista encerrou a Extensão de Saúde da Cruz de Pau, as Comissões de Utentes reivindicaram na altura a criação de uma alternativa e a proposta que surgiu de imediato foi a da criação de uma Extensão de Saúde nos Foros de Amora.

A CDU tem mantido sempre a mesma postura, o mesmo já não se pode dizer do PS e do PSD uma vez que as suas posições se vão alterando consoante são ou não governo.

Na sua opinião existem vários PSD, o “A”, “B”, “C”, “D”, etc. Têm uma letra para cada Concelho. Ou seja, fazem as malfeitorias e depois dizem que não foram eles, eles são o “PSD A” e quem fez isso foi o “PSD B”. Não entende esta postura porque a sua conduta se pauta pela ideia de que ou somos ou não somos e temos de assumir as nossas posições.

Existem posições difíceis de entender quando o PSD fez o que fez na área da saúde e na área da justiça. Quando encerrou escolas, quando encerrou estações de correios, quando extinguiu freguesias e isolou as populações deixando no interior quase só os cemitérios, agora é difícil acreditar em tão boa vontade.

José António (CDU), teve a palavra para fazer um alerta. Num momento em que o Governo da República prometeu abrir um centro de urgências no Concelho do Seixal e em que existe a possibilidade do projeto do Hospital no Seixal avançar, a reivindicação da construção de um novo Centro de Saúde não lhe pareceu oportuna. Terminou dizendo que esta Moção tem a intenção de os distrair.

Nuno Conceição (PS) para que não restassem dúvidas disse que os eleitos do PS não votaram contra a construção do Centro de Saúde dos Foros de Amora.

Abstiveram-se porque não são contra o investimento na saúde tal como é dito na Moção: “.. irá haver um investimento para a construção e remodelação de Centros e Extensões de saúde em vários distritos de Portugal e mesmo no distrito de Setúbal, ficando omissos o nosso Concelho ... Manifestar a sua total discordância com esta Decisão do Poder Central”.

Esta Moção tem o seu quê de “venenoso” e pelo que sabem o PSD do Seixal nunca teve qualquer palavra junto dos Deputados da Assembleia da República em defesa do Hospital do Seixal. Eram umas vezes a favor outras vezes abstinham-se, mas nunca fizeram nada.

Fátima Prior (PSD), desafiou os presentes a apresentarem o Orçamento de Estado para terem a certeza que existem mesmo verbas alocadas para a construção do Hospital do Seixal.

Não havendo mais intervenções a registar, **posta a Moção a votação foi a mesma aprovada com quinze (15) votos a favor (CDU, PSD e BE) e seis (6) abstenções (PS).**

Deolinda Nunes (CDU), apresentou à Assembleia **uma Moção com a epígrafe “42º Aniversário da Revolução de Abril e 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa”**, a que corresponde o **Doc. 17, anexo à presente Ata** e que dela faz parte integrante.

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

Não havendo intervenções a registar, **posta a Moção a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.**

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, interrompeu os trabalhos por um período de quinze (15) minutos.

Entrou-se no 4º Ponto da Ordem de Trabalhos - Período da Ordem do Dia:

a) Proposta para discussão do Relatório de Gestão e votação dos documentos de Prestação de Contas referentes a 2015 (a aprovar em minuta);

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, começou por dizer que em 2015 embora a Junta de Freguesia não tenha feito grandes obras foi, no entanto, um ano em que tiveram uma grande intervenção na requalificação do espaço público, nomeadamente ao nível dos caminhos pedonais e passeios, onde não se limitaram a fazer as reparações habituais.

A maioria das urbanizações da Freguesia têm entre quarenta e cinquenta anos e todo o espaço público começa a acusar desgaste o que vai exigir, nos próximos anos, uma atenção redobrada e uma intervenção condizente.

Destacou ainda o apoio aos projetos educativos e intervenções nas escolas, o apoio ao Movimento Associativo, que orçou em cerca de sessenta e seis mil euros (66.000 €), o apoio às Associações Humanitárias e IPSS, na ordem de setenta mil euros (70.000 €), a 1.ª Feira do Fumeiro, o III Triatlo Jovem, as Festas Populares da cidade, o XXVI Corta Mato e o concurso do “doce típico de Amora”.

Relativamente às contas é apresentado um saldo muito idêntico ao do ano de 2014, cerca de cento e quarenta mil euros (140.000 €). Destacou ainda a execução da receita na ordem dos cento e um por cento (101%) e a despesa em noventa e dois por cento (92%).

Nas despesas a prestação de serviços e bens de consumo foi de quatrocentos e cinquenta e cinco mil euros (455.000 €) e deste cerca de noventa e seis mil euros (96.000 €) foram para pagar o IVA na sua maioria a uma taxa de vinte e três por cento (23%), o que é um valor muito elevado e com algum peso no orçamento.

Para terminar destacou ainda uma análise detalhada que é feita em termos de execução das despesas e receitas por órgãos o que não aconteceu em anos anteriores.

Não tendo mais a acrescentar disse estar à disposição dos eleitos para qualquer questão que queiram colocar.

Almerinda bento (BE), usou da palavra para fazer um reparo relativamente às Festas Populares.

As Festas continuam a dar prejuízo e este ano ainda mais do que no ano anterior.

Na fase inicial quando as Festas mudaram de localização, dado o investimento inicial que teve de ser feito até se podia considerar natural. Agora que as festas já estão minimamente consolidadas, considerou que os valores apresentados são preocupantes.

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, em resposta à D^a Almerinda disse que o facto de as Festas apresentarem um défice tem a ver com as despesas que têm de ser feitas todos os anos. E exemplificou: O facto de os Divertimentos serem instalados num espaço privado obrigam a que tenha de ser alugado um PT para alimentar toda a área sul das Festas. Todos os anos é necessário fazer uma intervenção na Quinta, que vai desde a desmatação e limpeza até à consolidação de todo o terreno.

Este ano estão a pensar retirar o palco principal do espaço do Supermercado E.Leclerc porque também não querem estar muito dependentes daquele espaço comercial privado até porque em qualquer hora estão sujeitos a que deixe de haver disponibilidade para ceder o espaço. Este é um problema que têm ao contrário de outras freguesias, como Corroios ou Fernão Ferro, que têm um espaço próprio onde podem fazer investimentos.

Gostariam que toda a zona ribeirinha viesse para o domínio público, nomeadamente o espaço que está definido em PDM para a 2^a Fase do Parque Ribeirinho de Amora. Têm de começar a trabalhar no sentido que se possa começar a intervir em toda a zona ribeirinha de forma que todo aquele espaço possa ser utilizado e usufruído pela população.

O edifício da “Antiga escola dos Alemães” irá ser demolido, mas existe ainda o problema do realojamento das pessoas que lá vivem. O facto é que tem de ser tomada uma atitude pois o edifício corre o risco de ruir.

Também estão preocupados com o facto das Festas darem prejuízo uma vez que no último ano que as Festas se realizaram na Avenida Marcos de Portugal conseguiram equilibrar a receita com a despesa. Existiu um grande consenso relativamente à mudança do local das Festas e, apesar de tudo, a zona ribeirinha é mais aprazível e tem menos impacto para a população já que anteriormente tinham muitas reclamações dos moradores.

Outras despesas tiveram de ser feitas, embora não tenham sido contabilizadas na rubrica das Festas. A EDP exigiu a substituição de quase todos os quadros elétricos por outros devidamente certificados.

Vítor Gonçalves (CDU), não quis iniciar a sua intervenção sem antes deixar também o seu ponto de vista relativamente às Festas Populares.

Há pouco tempo esteve nas Festas em Viseu e constatou que para entrar no recinto das Festas tinha de pagar bilhete. Assim obviamente não existe prejuízos para a autarquia, já para não falar que em muitas Festas os concertos também são pagos.

Não é esse o entendimento da CDU. Consideram que nem tudo o que é facultado à população deve de ser pago. Existem os impostos e as taxas cobradas pelos serviços concretos que são prestados mas também existe serviço público a prestar e que não tem obrigatoriamente de dar lucro. As Festas são apenas um dos elementos da gestão e depois temos todos os outros que não mereceram aqui referência.

A apresentação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de contas, na sua opinião, está espetacular. Está claro e é de fácil leitura, além de estar discriminado rubrica a rubrica. Nele estão plasmados todos os apoios e todas as obras executadas pela Junta de Freguesia. Todo o trabalho desenvolvido pela secretaria, todos os atendimentos efetuados, etc, etc.

Evidenciou ainda o equilíbrio extraordinário entre despesas e receitas e terminou dizendo que se fosse oposição teria dificuldades em criticar este documento porque “não teria por onde pegar”.

Não havendo mais intervenções a registar, posto o **Documento de Prestação de Contas a votação foi o mesmo aprovado com doze (12) votos a favor (CDU e BE) e nove (9) abstenções (PS e PSD).**

b) Proposta para aprovação da 1.ª Revisão Orçamental de 2016 (a aprovar em minuta);

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, iniciou dizendo que a revisão é a aplicação do saldo da gerência anterior, no total de cento e quarenta mil oitocentos e sessenta e sete mil euros e dezoito cêntimos (140.867.18 €), e que foi distribuído pelas várias rubricas de forma equilibrada.

Bruno Vasconcelos (PSD), usou da palavra para dizer que a sua bancada não entendeu o significado do código “Na posse do serviço” que inicialmente não tinha qualquer dotação e depois passou a ter um valor de cento e quarenta mil, oitocentos e sessenta e sete euros e dezoito cêntimos (140.867.18 €).

Também não entenderam o porquê de terem sido anulados os oito mil euros (8.000 €) que estavam destinados ao “Acordo de execução desmatação e limpeza de terrenos municipais”.

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, tal como referiu anteriormente explicou que os cento e quarenta mil, oitocentos e sessenta e sete euros e dezoito cêntimos (140.867.18 €) são a inclusão no orçamento de 2016 do saldo restante do orçamento de 2015.

No código “Fundo Financiamento Freguesias” foram incluídos mais quatro mil novecentos e trinta e oito euros (4.938 €). No orçamento inicial para 2016 como o Orçamento de Estado ainda não estava aprovado foi inscrito o mesmo valor de 2015: quatrocentos e dois mil trezentos e noventa e cinco euros (402.395 €). Com a aprovação do Orçamento de Estado, em Abril, existiu um aumento do FFF que é agora incluído nesta 1ª Revisão Orçamental.

A Junta de Freguesia tinha incluído no Orçamento para 2016 uma verba de oito mil euros (8.000 €) destinada ao “Acordo de Execução desmatação e limpeza de terrenos municipais”. No entanto face à proposta que a Câmara Municipal do Seixal apresentou de desmatação de trezentos e vinte mil metros quadrados (320.000 m²) concluíram que não tinham capacidade para dar resposta e teriam de adjudicar a terceiros esses serviços e por isso a proposta não foi aceite. No Concelho do Seixal só a União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires é que assinou esse acordo porque tem pessoal suficiente para o executar. O facto de a União das Freguesias ter aceite este acordo irá libertar alguns dos recursos humanos da Câmara que poderão dar uma outra resposta às restantes Freguesias, nomeadamente à Freguesia de Amora.

A recusa deste acordo não significa que a Junta não possa intervir pontualmente nesta área, como aliás o tem vindo a fazer, em situações que a Câmara não consegue dar resposta rapidamente.

Para terminar explicou que uma Revisão Orçamental tem de ser sempre sujeita à aprovação da Assembleia de Freguesia porque altera o total da receita disponível. Uma alteração orçamental basta ser aprovada em reunião de Executivo uma vez que se tratam apenas de transferências de verbas de uma rubricas para outras.

Não havendo mais intervenções a registar, posta a **1ª Revisão Orçamental a votação foi a mesma aprovada com doze (12) votos a favor (CDU e BE) e nove (9) abstenções (PS e PSD).**

c) Proposta para discussão e apreciação do Inventário de Bens da Freguesia;

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, disse que este documento é uma listagem atualizada dos bens na posse da Junta de Freguesia de Amora, onde foram acrescentadas as novas aquisições e abatidas as que deixaram de ser utilizadas por venda ou desgaste.

d) Proposta para discussão e apreciação do 1.º Relatório Trimestral de 2016.

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, usou da palavra para dizer que este Relatório reflete o trabalho efetuado pela Junta de Freguesia durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março. Acrescentou ainda que no final do relatório encontram-se os mapas da execução orçamental.

A execução orçamental da receita tem uma taxa de execução de vinte vírgula oitenta e um por cento (20,81%) . O Contrato Interadministrativo e os Acordos de Execução estão ligeiramente atrasados o que se deve ao facto de a Junta ter de entregar relatórios trimestrais na Câmara Municipal do Seixal que só depois de analisados permitem que se proceda ao pagamento das verbas. Pensa que durante o mês de Maio haverá uma atualização dos valores.

A Junta de Freguesia procura que cada vez mais a informação contida nos relatórios seja mais detalhada. Chamou por isso a atenção para a cedência de transporte (página 15). Anteriormente eram apenas discriminadas as vezes que o transporte era cedido. Agora é referido quem o requereu e quantos quilómetros fizeram.

Deu o exemplo da Associação Naval Amorense que utilizou o transporte duas (2) vezes, num total de mil duzentos e quarenta e dois quilómetros (1.242 Km) para deslocação ao Algarve com a equipa de Triatlo. Outro exemplo é o Clube de Praticantes Voleibol “Lobatos Volley” que fez quatrocentos e sessenta e três quilómetros (463 Km) numa deslocação ao Norte para o Campeonato Nacional. Referiu estes exemplos porque este apoio também deverá ser contabilizado como apoio ao Movimento Associativo e outras instituições.

e) Apresentação dos Relatórios do trabalho desenvolvido pelas Comissões da Assembleia de Freguesia;

Higino Coutinho (CDU), na qualidade de Coordenador da Comissão de Urbanismo, Transportes, Ambiente e Ação Social disse nada ter a referir.

Na última Assembleia não esteve presente, por motivos de saúde, e por isso não tem tido muita disponibilidade para os trabalhos da Comissão. Pretende agora agendar uma reunião para o mês de Maio para prosseguirem o trabalho até agora desenvolvido.

Ana Sofia (CDU), na qualidade de Coordenadora da Comissão de Educação, Desporto, Cultura e Saúde disse que no âmbito dos trabalhos da Comissão foram realizadas quatro (4) reuniões. Duas (2) entre os membros, uma (1) com o Executivo da Junta de Freguesia de Amora e uma (1) com uma representante do ACES Almada /Seixal . Posteriormente não foi realizada mais nenhuma reunião e por isso dispôs-se a agendar uma nova reunião, entre os membros, para discussão de assuntos pertinentes em prole da Freguesia de Amora. Avançou com a data de vinte e quatro de Maio (24/05) pelas vinte e uma horas (21.00 h) ficando a aguardar a confirmação da presença.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, apelou à participação de todos nas grandiosas comemorações do próximo 1º de Maio.

Agradeceu a presença de todos e deu por terminados os trabalhos.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.

O Presidente:

O 1ª Secretário:

A 2º Secretária:

Ata aprovada por unanimidade na Assembleia Ordinária de 30.06.2016.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

40º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

No passado dia 2 de Abril completaram-se 40 anos da data em que os deputados constituintes, na sequência das primeiras eleições livres realizadas após do 25 de Abril de 1974, aprovaram a Constituição da República Portuguesa.

Quando são decorridos 40 anos da aprovação da Constituição – o texto maior da Democracia Portuguesa, aquele que foi fundador e agregador das grandes mobilizações populares pós 25 de Abril – queremos reafirmar a sua atualidade, pertinência e vitalidade.

Recentemente, através de um acordo parlamentar nunca antes experimentado na nossa história recente, iniciou-se um percurso visando o cumprimento dos preceitos constitucionais através da restituição de salários, descongelamento de pensões e pelo fim do caminho de empobrecimento a que o povo português havia sido sujeito nos últimos quatro anos. Mas hoje, mais do que nunca, face ao garrote do Tratado Orçamental e da ingerência externa na vida do nosso povo, há que reafirmar a centralidade da defesa da Constituição como garante da independência e soberania nacionais.

O 25 de Abril recentemente comemorado de forma festiva e poderosa nas ruas das nossas cidades é o sinal de que os ideais de Abril que a Constituição consagra estão bem vivos no coração do povo.

O 1º de Maio que se aproxima certamente espelhará a vontade do povo de aprofundar um caminho que se iniciou e que terá de repor direitos, dignidade e democracia, que é em síntese o programa político da Constituição da República Portuguesa.

A Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em sessão ordinária no dia 27 de Abril de 2016, saúda o 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa e exorta à luta pela sua aplicação em defesa dos direitos, liberdades e garantias.

Viva a Constituição da República Portuguesa!

Amora, 27 de Abril de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- ❑ **Saudação apresentada pelo Bloco de Esquerda (BE)**
- ❑ **Aprovada por 18 votos a favor (CDU, PS e BE) e 3 Abstenções (PSD)**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

AO 25 DE ABRIL E 1º DE MAIO

Comemoram-se 42 anos da revolução de Abril tendo sido o Poder Local democrático, uma das suas maiores conquistas.

Há 42 anos Portugal mostrou ao mundo que era possível esmagar um regime totalitário e de pensamento único sem derramamento de sangue, com a força de um povo e a negociação.

Neste sentido, consideramos que este é um dos contextos por excelência para recordar e honrar os Capitães e a Revolução de Abril que romperam com 48 anos de obscurantismo e que abriram as portas ao povo português que, numa só torrente, trabalhadores, militares, democratas e antifascistas, fizeram irromper os ideais e os valores de um Portugal novo, consubstanciado na liberdade, na solidariedade, na justiça social e na democracia.

A conquista da cidadania forjou a construção de um Estado e de um Poder Local de direito democrático, enquadrado pela Constituição de Abril com inequívocas preocupações sociais.

Construiu-se uma vasta rede de serviços próximos das populações: foi criado o Serviço Nacional de Saúde, consagrou-se o direito universal à educação e à cultura, instituiu-se a Segurança Social pública, universal e solidária, recorreu-se a diversas e criativas formas para satisfação de necessidades básicas.

O primado da cidadania levou também a conquistas importantes no plano laboral, tais como, o acesso universal ao trabalho, o direito à greve, à livre contratação coletiva, à liberdade sindical, à institucionalização do salário mínimo nacional.

Muitas destas alterações económicas e sociais do nosso país resultaram da entrega de milhares de mulheres e homens que, ao longo dos anos, assumiram funções autárquicas.

Por esta razão, celebrar o 25 de Abril é também celebrar o Poder Local democrático.

Mas recordar a Revolução dos Cravos e perpetuar Abril não se resume a um dia, por isso, o Poder Local, estando mais perto das pessoas, tem aqui um papel fundamental, no sentido de as envolver para dessa força reforçar a herança de Abril.

Cabe-lhe, hoje, mostrar à Europa, a que pertence, que a hegemonia do pensamento único que tem imperado face à crise económica e financeira não é o melhor caminho.

O ano de 2016 tem sido um ano de esperança e de responsabilidade em Portugal.

Ao assinalar igualmente o 40º aniversário do Dia Internacional do Trabalhador em Liberdade, a Assembleia de Freguesia de Amora, saúda todos os trabalhadores portugueses e em especial os trabalhadores da Freguesia de Amora e do Concelho do Seixal.

Viva o 25 de Abril, Viva o 1º de Maio!

Amora, 27 de Abril de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- ❑ **Saudação apresentada pelo Partido Socialista (PS)**
- ❑ **Aprovada por 18 votos a favor (CDU, PS e BE) e 3 Abstenções (PSD)**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

Amora Futebol Clube

O Amora, para além do seu aniversário do qual todos nós Amorenses nos orgulhamos por mais um ano a caminho do centenário, também alcançou mais um título a somar a tantos outros que já tem ao longo da sua história.

A equipa de Juvenis sagrou-se campeã distrital, fruto do empenho desta Direção que se fez acompanhar de bons dirigentes e técnicos para chegar à vitória, tão merecida, a todos eles e atletas, os parabéns devidos.

Também e por sequência do mesmo empenho a equipa Sénior, está perto de seguir o mesmo caminho, para além de se poder sagrar campeão, também está na final da Taça.

A Assembleia de Freguesia de Amora deseja ao Amora Futebol Clube, na pessoa do seu Presidente Sr. Carlos Henriques, bem como a todos os dirigentes, Técnicos, Atletas e respetiva massa associativa, as maiores felicidades e grandes vitórias no futuro.

Amora, 27 de Abril de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- ❑ Saudação apresentada pelo Partido Socialista (PS)
- ❑ Aprovada por unanimidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

Atletas da modalidade de canoagem

Aos atletas de canoagem, pelas brilhantes provas que a 13 de Março de 2016 os sagraram campeões regionais de fundo, sendo por esta via, apurados a disputar o nacional. Passamos a citar os nomes e as respetivas categorias:

João Duarte – Infantis Masculinos do CCA

Carolina Ramos – Iniciados Feminino do CCA

Ana Varuna – Cadetes Femininos do CCA

Bernardo Santos – Cadetes Masculinos do CCA

Marta Noval – Seniores Femininos do CCA

João Vilaça – Veteranos Masculinos B da ANA

Delfina Freire – Veteranos Femininos do CCA

Foi uma prova, onde 217 canoístas e 14 clubes deram o seu melhor e por consequência o nome de Amora elevou-se pela participação ganhadora destes bravos canoístas.

A Assembleia de Freguesia de Amora reunida em 27 de Abril de 2016, saúda o empenho e delibera prestar homenagem a todos os atletas e seus dirigentes por dignificarem o nome da Freguesia e darem a conhecer a mesma pela realização dos seus “feitos” a nível nacional.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogarrio)

- ❑ **Saudação apresentada pelo Partido Socialista (PS)**
- ❑ **Aprovada por unanimidade.**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

Candidatura a Secretário Geral das Nações Unidas

António Manuel de Oliveira Guterres nasceu a 30 de Abril de 1949, licenciado em engenharia eletrotécnica pelo IST.

Exerceu o cargo de 1º Ministro no período de Outubro de 1995 a Abril de 2002,

Exerceu o cargo de Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados entre Junho de 2005 e Dezembro de 2015.

Em 2016 formalizou a sua candidatura a Secretário Geral das Nações Unidas, com o apoio do atual Governo Português.

A candidatura de António Guterres a Secretário Geral da ONU é prestigiosa para Portugal, para todos e todas que, no mundo, lhe apreciam a coragem, a lucidez e a ação humanista.

Dos prováveis candidatos ao cargo, António Guterres é o que melhor incorpora estes princípios humanistas e de valorização da Paz podendo, assim, contribuir para o desenvolvimento e igualdade dos povos.

A Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 27 de Abril de 2016 vem desta forma saudar e manifestar o seu apoio à candidatura de António Guterres a Secretário Geral da Organização das Nações Unidas.

Amora, 27 de Abril de 2016.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora


(Pedro Manuel da Silva Mogárrio)
DE
A M O R A

- ❑ **Saudação apresentada pelo Partido Socialista (PS)**
- ❑ **Aprovada por unanimidade.**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA **SAUDAÇÃO**

II Encontro do Movimento Associativo da Freguesia de Amora

Realizou-se no passado dia 2 de Abril de 2016, nas instalações do Clube Recreativo da Cruz de Pau, o II Encontro do Movimento Associativo da Freguesia de Amora.

Promovido pela Junta de Freguesia de Amora e com o apoio de técnicos da área de desporto da Câmara Municipal do Seixal, esta iniciativa, que contou com a presença de mais de uma centena de dirigentes associativos, pretendeu criar um espaço de reflexão, inteiramente dedicado aos dirigentes associativos e técnicos da área do desporto.

A formação de grupos de trabalho em diversas áreas, permitiu debater os mais variados temas relacionados com a vida associativa e as suas linhas orientadoras. Foi um espaço de partilha de experiências, de saberes e de propostas, onde foi fundamental identificar os resultados das temáticas abordadas, bem como as dificuldades daí resultantes. Proporcionar uma reflexão aprofundada sobre o trabalho desenvolvido e apontar caminhos orientadores para o futuro, envolvendo os agentes desportivos e culturais em conjunto com o Movimento Associativo da Freguesia, num processo participado e de ampla discussão democrática.

As conclusões dos grupos de trabalho foram apresentadas pelo porta voz de cada grupo e onde as principais conclusões foram:

Debater e aprofundar o conhecimento das necessidades e problemas sentidos pelo Movimento Associativo, perspetivar soluções inovadoras para o futuro, incentivar a participação popular generalizada e reforçar os laços de coesão e proximidade entre todos os agentes envolvidos, como questão central neste momento de reflexão.

Por tudo o que atrás foi referido, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 27 de Abril de 2016, saúda a realização deste II Encontro do Movimento Associativo da Freguesia de Amora, apontando-o como exemplo a seguir noutras Freguesias do nosso Concelho, como espaço de reflexão e debate, de modo a contribuir para uma melhor qualidade de vida da população da Freguesia de Amora e do Concelho do Seixal.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

(Pedro Manuel da Silva Mogário)



- Saudação apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU)
- Aprovada por unanimidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

Aniversário do Amora Futebol Clube

Celebra-se a 1 de Maio deste ano o 95.º aniversário desta coletividade, que nas mais de nove décadas de existência tem levado longe e honradamente o nome da terra que a viu nascer.

Apostando cada vez mais nas camadas mais jovens, a sua academia é já uma referência no futebol de formação, com resultados excecionais para o clube.

É também uma época em que o clube está na final da Taça da Associação de Futebol de Setúbal e que se encontra atualmente em primeiro lugar na disputa para se tornar campeão Distrital e a promoção para o campeonato nacional de futebol, mostra bem a importância deste clube desportivo para a Cidade de Amora.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em sessão ordinária em 27 de Abril de 2016, saúda e enaltece o Amora Futebol Clube pelos seus 95 anos de existência, pelo trabalho desenvolvido enquanto embaixador da Freguesia e coletividade de reconhecido mérito desportivo e social.

Amora, 27 de Abril de 2016.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora


(Pedro Manuel da Silva Mogário)



- ❑ **Saudação apresentada pelo Partido Social Democrata (PSD)**
- ❑ **Aprovada por unanimidade.**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

1º DE MAIO

Há 130 anos, centenas de milhares de operários de Chicago, conscientes da necessidade de humanização no mundo de trabalho, iniciaram uma luta histórica: a greve geral pela jornada de oito horas de trabalho diário. A violenta repressão associada à justeza da reivindicação e os seus reflexos a nível internacional determinou a declaração do dia 1 de Maio como o dia Internacional dos Trabalhadores. Desde então, o movimento operário e sindical internacional reforçou a sua organização, alargou e envolveu na acção uma sociedade sedenta de justiça social, de paz, de liberdade, de democracia e de igualdade. Lançou, assim, pontes para o futuro, assumindo um papel central e determinante para os nossos dias.

Desde então as lutas dos trabalhadores e da organização do movimento sindical, nacional e internacional, têm contribuído decisivamente para um objetivo comum: a defesa da dignidade das mulheres e dos homens trabalhadores.

É preciso combater a precariedade, sinónimo de baixos salários, horários incertos, falta de direitos e garantias, essa instabilidade permanente, que compromete o futuro de todos, mas sobretudo o dos jovens e o desenvolvimento do nosso país.

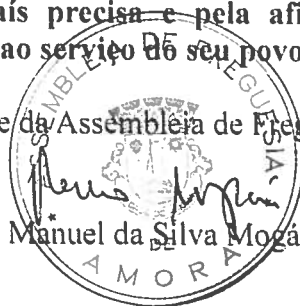
Urge mobilizar os trabalhadores e populações em torno das suas justas reivindicações, nomeadamente na defesa do emprego com direitos, no direito de contratação coletiva, pelo aumento dos salários e de outros direitos, pelas 35 horas de trabalho semanal, por serviços públicos de qualidade e pela melhoria das obrigações do Estado na Saúde, no Ensino e na Segurança Social.

A Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em Sessão Ordinária a 27 de Abril de 2016, delibera:

- 1. Saudar os trabalhadores portugueses e manifestar solidariedade com a luta por eles desenvolvida;**
- 2. Apelar e mobilizar as populações, os trabalhadores e a juventude para que transformem a manifestação da CGTP-IN no dia 1º de Maio numa ação de exigência pela mudança de que o país precisa e pela afirmação de um Portugal de progresso, livre e soberano ao serviço do seu povo.**

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

(Pedro Manuel da Silva Mogário)



- Saudação apresentada pela Coligação democrática Unitária (CDU).**
- Aprovada com doze (12) votos a favor (CDU e BE) e nove (9) abstenções (PS e PSD)**



Pedido de Esclarecimento

Na última assembleia extraordinária foi feito um pedido de esclarecimento ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia referente à vedação existente no Largo da Cruz de Pau e à movimentação de máquinas e remoção de terras no seu interior.

Em resposta, o Sr. Presidente demonstrou estranheza e preocupação quanto a este assunto. Disse que questionou o Sr. Presidente da Câmara tendo sido informado que há um projecto em curso que ainda não foi aprovado.

Posto isto, verifica-se que está a decorrer uma obra a bom ritmo, que começou com um pequeno estaleiro que não obedece às normas básicas de segurança.

Passado todo este tempo continua a remoção de terras, a obstrução da via pública e a instalação de manilhas de saneamento dificultando a acessibilidade a garagens dos moradores dos prédios contíguos bem como o acesso ao bairro adjacente.

A obra é executada de uma forma aparentemente clandestina, suscitando perguntas aos moradores e aos eleitos do P S perguntas como:

- Porque é que a obra não tem a placa do licenciamento?
- De que obra se trata e quem a promove?
- Por que razão ainda não se tornou público qual o tipo de empreendimento?

Sem estas respostas, este assunto é sujeito a especulação, causando apreensão aos fregueses e aos eleitos do PS e especial preocupação aos comerciantes locais, porque segundo se diz, trata-se de uma superfície comercial que causará uma forte concorrência ao comércio local já tão debilitado.

Verificando-se este último pressuposto, causa-nos especial estranheza por estar ^{em} curso um projecto para melhoramento da praça da Cruz de Pau com custos avultados que dificilmente terão retorno com a concorrência que se adivinha.

Os eleitos do PS da Assembleia de Freguesia de Amora pedem ao Sr. Presidente da Junta que solicite à Câmara que esclareça definitivamente que tipo de obra se trata e qual sua finalidade.

Amora 27 de Abril de 2016

Os Eleitos do Partido Socialista

António José C. Almeida
António Almeida

António Almeida

António Almeida
António Almeida

Pedido de Esclarecimento

Data: 27-04-2016

Questiona-se o Executivo da Junta de Freguesia de Amora sobre:

1. Estando prevista a Loja do Cidadão para a Cidade de Amora com abertura no terceiro trimestre de 2010, e sendo o outdoor no edifício onde se previa este serviço um lembrete constante, verificou-se que a sua operacionalização foi analisada e devolvida ao executivo da Câmara Municipal do Seixal pela Agência para a Modernização Administrativa, Instituto Público (AMA, IP) em 2013, aguardando a AMA resposta do Município do Seixal desde aí (vide Pergunta 640/XIII/1 de 2016-02-12 - Processo de instalação de uma Loja do Cidadão, no concelho do Seixal; Resposta a 2016-10-03). Questionam os eleitos pelo Partido Social Democrata, que diligências têm sido tomadas por parte do Executivo da Junta de Freguesia de Amora junto do Executivo da Câmara Municipal do Seixal para a instalação deste serviço de comprovada utilidade na nossa Freguesia.

2. A 30 de Junho de 2014 os eleitos pelo Partido Social Democrata trouxeram a discussão nesta Assembleia a Segurança Rodoviária, tendo proposto como meio de controlo de velocidade a construção de lombas em vias identificadas como de maior número de acidente, tendo o executivo respondido que a construção das referidas lombas estava contra indicada pelas associações de bombeiros por dificultarem a marcha de emergência. Verificou-se recentemente na Rua de Cacheu a construção de uma dessas lombas, cabendo-nos a nós questionar com que fundamento, e se não seria pertinente o mesmo tipo de construção noutras vias já identificadas.

Amora, 27 de Abril de 2016,

Os Eleitos do Partido Social Democrata

Fátima Isabel Trarão Pires

Bruno Melo da Vasconcelos

António Augusto Soares

ASSEMBLEIA FREGUESIA AMORA	
REUNIÃO DE 27/04/2016 (ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA)	
VOTAÇÃO:	
FAVOR	UNANIMIDADE <input type="checkbox"/>
CONTRA	UNANIMIDADE <input type="checkbox"/>
ABSTENÇÕES _____	
APROVADO <input type="checkbox"/>	
REJEITADO <input type="checkbox"/>	



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

VOTO DE PESAR

Atentados de Bruxelas

Mais um ato vil, cobarde, bárbaro e terrorista nos afronta o valor fundamental da nossa civilização: a Liberdade.

As explosões a 22 de Março em Bruxelas, somam-se a outros atentados terroristas que um pouco por todo o mundo visam lançar o caos nos povos amantes de uma sociedade livre, plural e democrática, povos que querem viver em concórdia, tolerância e liberdade.

Mais uma vez a história desta religião que um grupo de fanáticos fundamentalistas e terroristas sem escrúpulos alegam representar, envergonham milhões de crentes muçulmanos, que em verdade também prezam a Paz e a Concórdia em prejuízo da guerra bárbara. Estamos perante uma tentativa clara de trazer para a Europa a cultura de guerra e da violência que estes grupos desde há muito praticam no Norte de África e Médio Oriente. Na resposta a dar, impõe-se o respeito pelas liberdades e os direitos fundamentais, bem como a reafirmação dos direitos humanos que o terrorismo pretende desafiar.

A Assembleia de Freguesia de Amora, reunida a 27 de Abril de 2016, expressa a sua mais veemente condenação e o seu mais profundo pesar pelos atentados terroristas do aeroporto de Zaventem e estação do metro de Maelbeek e solidariza-se com as famílias atingidas por estes atos infames e com todo o povo Belga, prestando assim homenagem à cidade de Bruxelas e aos seus cidadãos.

Amora, 27 de Abril de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora


(Pedro Manuel da Silva Mogário)



- Voto de Pesar apresentado pelo Partido Social Democrata (PSD)**
- Aprovado com nove (9) votos a favor (PS, PSD) e doze (12) abstenções (CDU e BE).**

Declaração de Voto — Voto de Pesar

O meu voto de abstenção relativamente ao voto de pesar sobre os atentados de Bruxelas apresentados pelo PSD deve-se a:

- 1- Discordância relativamente aos termos do voto de pesar quando os atentados surgem associados à religião e a grupos vindos do Norte de África e Médio Oriente. A verdade é que os terroristas que vêm praticando este atentado e outros são jovens nascidos, criados e educados nos próprios países e não pessoas "estranhas" ou de "fora".
- 2- Quando os grandes culpados ficam na sombra ou são "esquecidos", como a Arábia Saudita, não podemos deixar de apontar os verdadeiros mandantes do terror e de guerra no mundo e na Europa.
- 3- Estes pontos atrás referidos não invalidam o repúdio do Bloco de Esquerda por ações terroristas em Bruxelas, em Paris, na Turquia, no Iraque, na Síria, na Líbia, no Afeganistão e em todos os outros locais do mundo onde centenas de inocentes são mortos, mas esquecidos ou não noticiados, por não serem europeus e terem um tratamento diferenciado, quando como seus irmãos deverão ter o mesmo tratamento.

A eleita pelo Bloco de Esquerda
Ameninda Beutó
27 Abril 2016



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

MOÇÃO

Agradecimento público a todas as entidades envolvidas após o assalto a maquina multibanco em Amora

No passado dia 1 de abril fomos confrontados na Rua das Flores em Amora, com um assalto a uma caixa multibanco através da utilização de gás provocando uma explosão, que causou danos estruturais num edifício de 7 andares, desalojando 31 pessoas que ficaram privadas de ter acesso às suas habitações.

A rápida intervenção e operações efetuadas pelas forças de segurança e várias entidades que ocorreram e se envolveram no local, acautelando a segurança de todos e diminuindo os impactos que poderiam surgir após este crime que nos afligiu.

Esta prontidão deve ser reconhecida louvando, publicamente, todos os trabalhadores e setores municipais envolvidos, destacando as intervenções da Proteção Civil, da Divisão de Obras, Trânsito e Espaço Público, da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, do Departamento de Planeamento, Mobilidade e Urbanismo e da Divisão de Ambiente e salubridade, evidenciando o extraordinário empenho, dedicação e espírito de entreajuda de todos os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal e da Junta de Freguesia de Amora que participaram nesta intervenção.

Também não podemos deixar de referir as entidades externas que vieram em auxílio, num exemplo forte de competente cooperação institucional, destacando a Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Amora, a Polícia de Segurança Pública, o Centro Humanitário Estuário do Tejo da Cruz vermelha Portuguesa, a Câmara Municipal de Setúbal e os seus Bombeiros Sapadores, a Câmara Municipal de Almada e o seu Serviço Municipal de Proteção Civil, o Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal, os Serviços Distritais e Locais da Segurança Social, a Associação dos Reformados e Idosos da Freguesia de Amora (ARIFA), a Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Amora (AURPIA), a Associação de Solidariedade Criar-T, o Grupo Desportivo Correr D' Água, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, na pessoa do seu Reitor e respetiva Direção, e a Associação dos Serviços Sociais dos Trabalhadores das Autarquias do Seixal (ASSTAS)..

A todos a sua atuação e prontidão merece os mais elevados elogios.

Face a todo o exposto, a Assembleia de Freguesia de Amora reunida a 27 de Abril de 2016, delibera agradecer, publicamente, a todas as entidades envolvidas acima referidas.

Amora, 27 de Abril de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- Moção apresentada pelo Partido Socialista (PS)**
- Aprovada por unanimidade.**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

MOÇÃO

Agradecimento público a todas as entidades envolvidas na resposta à situação de emergência ocorrida no prédio da Rua das Flores.

Por vezes surgem situações impensáveis na vida coletiva dos nossos territórios, de tal dimensão que colocam enormes dificuldades e exigem um esforço acrescido, uma mobilização quase instintiva, em nome do superior interesse coletivo e do bem estar da população que servimos.

No dia 1 de abril, fomos confrontados com uma situação desta natureza na Amora. Um assalto a uma caixa multibanco, utilizando gás, provocou uma enorme explosão, da qual resultaram danos estruturais num edifício de 7 andares, estragos nos prédios vizinhos e muitas viaturas danificadas. Para além disso, 31 pessoas ficaram impedidas de entrar nas suas casas. Felizmente, não houve vítimas ou feridos a lamentar, mas ficámos com a perceção de que não fora a pronta intervenção de diversas entidades na estabilização da situação, a tragédia podia ter assumido contornos bem mais dramáticos. Inúmeras operações foram realizadas e providências tomadas, acautelando a segurança e diminuindo os impactos negativos deste crime horroroso.

O entendimento de todos aqueles que vivenciaram ou acompanharam a situação, bem como as intervenções das diversas entidades, tem sido unânime: resposta exemplar.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Amora, vem louvar, publicamente, todos os trabalhadores e setores municipais envolvidos, destacando as intervenções da Proteção Civil, da Divisão de Obras, Trânsito e Espaço Público, da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, do Departamento de Planeamento, Mobilidade e Urbanismo e da Divisão de Ambiente e salubridade, evidenciando o extraordinário empenho, dedicação e espírito de entreatajuda de todos os funcionários da Câmara Municipal do Seixal e da Junta de Freguesia de Amora que participaram nesta intervenção.

Entende igualmente a Assembleia de Freguesia de Amora ser da mais exemplar justiça estender este louvor a todas as entidades externas que vieram em auxílio, num exemplo forte de abnegada e competente cooperação institucional, destacando a Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Amora, a Polícia de Segurança Pública, o Centro Humanitário Estuário do Tejo da Cruz vermelha Portuguesa, a Câmara Municipal de Setúbal e os seus Bombeiros Sapadores, a Câmara Municipal de Almada e o seu Serviço Municipal de Proteção Civil, o Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal, os Serviços Distritais e Locais da Segurança Social, a Associação dos Reformados e Idosos da Freguesia de Amora (ARIFA), a Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Amora (AURPIA), a Associação de Solidariedade Criar-T, o Grupo Desportivo Correr D' Água, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, na pessoa do seu Reitor e respetiva Direção, e a Associação dos Serviços Sociais dos Trabalhadores das Autarquias do Seixal (ASSTAS). A sua atuação merece os mais rasgados elogios.

O que se passou naquele dia e nos dias subsequentes leva-nos a crer que todos, em conjunto, mostraram ser capazes de dar uma resposta pronta e de qualidade, contribuindo para uma cultura de maior responsabilidade.

Face a todo o exposto, a Assembleia de Freguesia de Amora reunida em Sessão Ordinária em 27 de Abril de 2016, delibera agradecer publicamente a todas as entidades envolvidas e acima referidas.

Amora, 27 de Abril de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU)**
- Aprovada por unanimidade.**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

MOÇÃO

Pela reposição das Freguesias

O processo de agregação/extinção de centenas de Freguesias, concretizado com a Lei nº 11-A/2013, inseriu-se num objetivo mais amplo de liquidação do Poder Local Democrático, conquista do 25 de Abril, consagrada na Constituição da República Portuguesa.

A pretexto do memorando de entendimento com a Troika e da redução da despesa do Estado a extinção/agregação das Freguesias – à semelhança do que sucedeu com outros serviços públicos – inseriu-se num processo mais amplo de reconfiguração do Estado, redução do número de trabalhadores, concentração e centralização dos serviços. Tal medida significou a eliminação de milhares de eleitos autárquicos, maior afastamento entre eleitos e eleitores, maiores dificuldades na resposta aos problemas e anseios da população, desvirtuamento do papel e função das Freguesias na organização do Poder Local, entre outras perdas.

Ao contrário do que muitas vezes foi repetido, a reforma administrativa territorial autárquica não trouxe poupança ao Estado, resultando mesmo em muitas situações em encargos acrescidos para as freguesias.

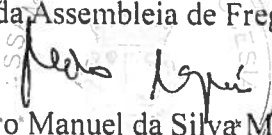
A reforma administrativa imposta pelo Governo, sem consideração pela opinião das Freguesias e das populações, em nada resolveu – antes agravou – os principais problemas com que se confrontam as Freguesias.

Uma verdadeira reforma administrativa só pode ser concretizada com a real participação e envolvimento dos eleitos locais e das populações.

Assim a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida a 27 de Abril de 2016 delibera:

- 1) Reafirmar a exigência de reposição das Freguesias extintas contra a vontade das populações e dos respetivos Órgãos Autárquicos;**
- 2) Apelar à intervenção dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República no sentido de tomarem as medidas legislativas necessárias à reposição de Freguesias e que todo o processo esteja concluído de forma a assegurar as eleições no ato eleitoral de 2017.**

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora


(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU)**
- Aprovada com dezoito (18) votos a favor (CDU, PS e BE) e três (3) votos contra (PSD)**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

MOÇÃO

Pela construção do Centro Saúde dos Foros de Amora

A saúde é essencial ao bem estar de cada indivíduo e da comunidade, refletindo-se os ganhos em saúde de cada um numa vida mais longa e satisfatória.

Os cuidados de Saúde Primários (CSP) constituem a principal estrutura de um sistema de saúde, quer pela dimensão de problemas de saúde que resolvem (80 a 85 %), quer pela diversidade de intervenções que asseguram. Atuam ao longo de todas as fases da vida e integram todas as modalidades de intervenção em saúde: promoção da saúde, prevenção da doença, diagnóstico precoce, terapêutica adequada, reabilitação e reinserção social.

Deve ser privilegiada a relação entre os profissionais de saúde “de proximidade” e os utentes, desenvolvendo o conceito de profissionais de referência.

Dai que, em 2008, a OMS relembresse aos responsáveis pelos países de todo o mundo, no seu relatório “Cuidados de Saúde Primários – Agora Mais do que Nunca”, que a estratégia do CSP mantinha-se atual e deveria ser assumida como um compromisso por todos os governos.

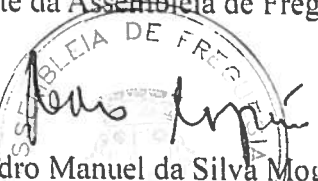
Neste sentido, a bancada do Partido Social Democrata tem defendido uma real e efetiva aposta nos CSP's de forma a ser construído o Centro de Saúde de Corroios, com maior urgência, e o Centro de Saúde dos Foros de Amora.

Teve-se conhecimento no passado dia 20 de abril, publicado em Diário da República, que irá haver um investimento para a construção e remodelação de Centros e Extensões de Saúde em vários distritos de Portugal e mesmo no distrito de Setúbal, ficando omissos o nosso Concelho e as necessidades da nossa população.

Pelo exposto a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em sessão ordinária a 27 de Abril de 2016 delibera:

- **Manifestar a sua total discordância com esta decisão do Poder Central.**
- **Apelar ao Poder Central a construção do Centro de Saúde dos Foros de Amora.**

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora


(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- Moção apresentada pelo Partido Social Democrata (PSD)**
- Aprovada com quinze (15) votos a favor (CDU, PSD e BE) e seis (6) abstenções (PS)**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

MOÇÃO

42º Aniversário da Revolução de Abril e 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa

Assinala-se este ano o 42º Aniversário da Revolução de Abril e o 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa.

Após 48 anos de ditadura fascista, o 25 de Abril foi o momento revolucionário que restituiu a liberdade a Portugal e aos Portugueses, livrando-os da repressão, da censura, da prisão, da tortura e até da morte, atos de violência de que sofreram muitos democratas e patriotas que lutaram pela liberdade e a democracia.

Realizou profundas transformações democráticas, consagrou direitos, impulsionou mudanças políticas, económicas e sociais.

Estas conquistas políticas, sociais, económicas e culturais, sufragadas em 1976 na Constituição da República Portuguesa, foram a fonte para um acelerado desenvolvimento do País com uma marcante e galvanizante participação dos trabalhadores e das populações.

A consagração do Poder Local Democrático foi uma das mais relevantes conquistas da Revolução de Abril.

A Revolução de Abril e a aprovação da Constituição da República foram os maiores atos de afirmação de soberania e independência nacionais.

A Constituição da República consagrou os direitos, as aspirações, as liberdades e as conquistas do povo Português na Revolução de Abril.

42 anos depois, os valores de Abril permanecem bem fundo no ideário dos trabalhadores e do povo Português e a Constituição da República, apesar de ter sido sujeita ao longo dos anos às mais diversas provas de desvirtuamento e descaracterização, continua a consagrar um conjunto de princípios e normas que constituem elementos bastantes para um Portugal de liberdade, democracia, progresso social e económico, desenvolvimento cultural e paz.

Face ao exposto a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 27 de Abril de 2016, delibera:

Saudar os valores e conquistas da revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são base para uma política que sirva Portugal e os Portugueses.

Saudar os militares de Abril que devolveram a dignidade e a liberdade ao povo português, bem como o direito a decidir o seu futuro.

Saudar todos aqueles que contribuíram para a elaboração e aprovação da Constituição da República, interpretando e consagrando as conquistas da Revolução de Abril no texto constitucional.

Saudar todos os trabalhadores, os eleitos autárquicos, o movimento associativo e toda a população, que se associou e participou nas comemorações do 25 de Abril, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.

Amora, 27 de Abril de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

(Pedro Manuel da Silva Mogário)



- Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU)**
- Aprovada por unanimidade**